

**DIRETRIZES PARA
NORMALIZAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - SISTEMA DE BIBLIOTECAS
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3ª edição

Camila Mariana Aparecida da Silva
Izabel Antonina de Araújo
Leonardo Borges Rodrigues Chagas

BELO HORIZONTE
2025

Universidade Federal de Minas Gerais

Sandra Regina Goulart Almeida
(Reitora)

Alessandro Fernandes Moreira (Vice-reitor)

Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG

Izabel Antonina de Araújo (Diretora)

Wellington Marçal de Carvalho (Vice-diretor)

Repositório Institucional UFMG

Leonardo Borges Rodrigues Chagas
(Coordenador)

Equipe de elaboração:

Camila Mariana Aparecida da Silva
(Bibliotecária)

Izabel Antonina de Araújo
(Bibliotecária)

Leonardo Borges Rodrigues Chagas
(Bibliotecário)

Colaboração 3ª edição

Jobson Bruno Almeida Aquino
(Bibliotecário)

Amanda Reginaldo Rios (Bolsista)

Dalton Garcia do Carmo (Bolsista)

Renan Souza Lacerda (Bolsista)

Contato

repositorio-trabacad@servicos.ufmg.br

Como citar este documento:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. **Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Belo Horizonte: Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG, 2025.

Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.
Proibido uso com fins comerciais.

Ficha Catalográfica

U58 Universidade Federal de Minas Gerais. Biblioteca Universitária.
2025 Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos [recurso eletrônico] / Camila Mariana Aparecida da Silva, Izabel Antonina de Araújo, Leonardo Borges Rodrigues Chagas. – 3. ed. – Belo Horizonte: Biblioteca Universitária, 2025.
35 f. : il. color.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-65-87947-09-9

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Documentação-Normalização. I. Silva, Camila Mariana Aparecida da. II. Araújo, Izabel Antonina de. III. Chagas, Leonardo Borges Rodrigues. IV. Universidade Federal de Minas Gerais. Biblioteca Universitária. V. Título.

CDD 001.42

Elaborada por Leonardo Borges Rodrigues Chagas – CRB: 6/3296

Apresentação

Com o avanço acelerado das tecnologias da informação e comunicação bem como as transformações no cenário da comunicação científica, a normalização dos resultados de pesquisa tornou-se um pilar fundamental para assegurar a compatibilidade e a integração da informação entre distintos sistemas computacionais. Bases de dados, catálogos, bibliotecas digitais e repositórios institucionais dependem dessa padronização para garantir a interoperabilidade dos dados, promovendo uma circulação eficiente do conhecimento. Esse processo facilita a organização, a recuperação e a ampla disseminação da produção acadêmica por meio de portais agregadores, como o Portal Brasileiro de Publicações e Dados de Pesquisa (Oasisbr), a Rede Brasileira de Repositórios Digitais e Bibliotecas Digitais (IBICT) e redes internacionais como a OpenAIRE e o DataCite, ampliando significativamente o impacto e a visibilidade da pesquisa científica da UFMG em nível global.

Nesse sentido, a Biblioteca Universitária (BU), alinhada às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, com o intuito de garantir um padrão mínimo de padronização para os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografias), apresenta as Diretrizes para normalização bibliográfica da produção acadêmica da UFMG. Este documento elaborado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem sido fundamental para os alunos de pós-graduação, na medida em que estabelece os padrões mínimos de normalização bibliográfica para trabalhos acadêmicos defendidos na instituição e submetidos no Repositório Institucional.

No documento encontram-se orientações gerais sobre a apresentação gráfica e textual dos trabalhos acadêmicos, bem como ordenamento e ilustrações que compõem um modelo norteador que resulta em segurança, uniformidade e confiabilidade na apresentação do conhecimento científico. Deste modo, a BU reitera seu compromisso com o potencial transformador dos trabalhos de pós-graduação da UFMG e para a consolidação de uma sociedade democrática, inovadora, colaborativa e inclusiva.

Izabel Antonina de Araújo
Diretoria da Biblioteca Universitária - SB/UFMG

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MODELO DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	9
FIGURA 2 – MODELO DE NOMEAÇÃO E FORMATO DO ARQUIVO	9
FIGURA 3 – ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	11
FIGURA 4 – MODELO DE CAPA	12
FIGURA 5 – MODELO DE FOLHA DE ROSTO	13
FIGURA 6 – MODELOS DE INDICAÇÃO DA NATUREZA DO TRABALHO ACADÊMICO	14
FIGURA 7 – MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA	15
FIGURA 8 – MODELO DE ERRATA	16
FIGURA 9 – MODELO DE ATA DE DEFESA	17
FIGURA 10 – MODELO DE ATA DE DEFESA	18
FIGURA 11 – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO.....	18
FIGURA 12 – MODELO DE DEDICATÓRIA	19
FIGURA 13 – MODELO DE AGRADECIMENTOS.....	20
FIGURA 14 – MODELO DE EPÍGRAFE	21
FIGURA 15 – MODELO DE RESUMO	22
FIGURA 16 – MODELO DE RESUMO EM OUTRO IDIOMA	23
FIGURA 17 – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES	24
FIGURA 18 – MODELO DE LISTA DE TABELAS	25
FIGURA 19 – MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	25
FIGURA 20 – MODELO DE SUMÁRIO I.....	26
FIGURA 21 – MODELO DE SUMÁRIO II.....	27
FIGURA 22 – MODELO DE SUMÁRIO III.....	27
FIGURA 23 – MODELO DE LISTA DE REFERÊNCIAS NORMALIZADAS CONFORME NBR 6023.....	30
FIGURA 24 – MODELO DE GLOSSÁRIO	30
FIGURA 25 – MODELO DE APÊNDICE	31
FIGURA 26 – MODELO DE ANEXO	31
FIGURA 27 – MODELO DE ÍNDICE	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO	7
2.1 Redação	8
2.2 Apresentação gráfica e textual	8
2.3 Formatação do arquivo digital: arquivo salvo em formato PDF/A e nomeado com tipologia e título do trabalho.	9
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
3.1 Elementos externos	12
3.1.1 Capa	12
3.2 Elementos pré-textuais	13
3.2.1 Folha de rosto	13
3.2.2 Ficha catalográfica	15
3.2.3 Errata	16
3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa	17
3.2.5 Dedicatória	19
3.2.6 Agradecimentos	20
3.2.7 Epígrafe	21
3.2.8 Resumo em língua vernácula e estrangeira	22
3.2.9 Listas	24
3.2.10 Sumário	26
3.3 Elementos textuais	28
3.3.1 Introdução	28
3.3.2 Desenvolvimento	28
3.3.3 Conclusão	28
3.4 Elementos pós-textuais	28
3.4.1 Referências	29
3.4.2 Glossário	30
3.4.3 Apêndice	30
3.4.4 Anexo	31
3.4.5 Índice	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

Em consonância à missão das universidades de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (RI-UFMG), em conjunto com o Sistema de Bibliotecas, apresenta as “Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos” da UFMG para trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses.

Estas diretrizes têm como objetivo orientar discentes na normalização e estruturação básica de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no âmbito da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Considerando a diversidade de demandas das áreas e dos níveis de ensino, bem como a necessidade de um padrão que norteie a apresentação dos trabalhos que serão depositados no Repositório Institucional (RI), o presente documento busca estabelecer um consenso acerca das partes essenciais que compõem um trabalho acadêmico a partir das orientações fornecidas pela NBR14724/2024.

Informa-se que não serão definidas normativas a serem seguidas para a elaboração dos trabalhos, mas destaca-se a necessidade de que discentes zelem pela qualidade da apresentação dos conteúdos, uma vez que, para serem submetidos no RI-UFMG os trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses devem apresentar os elementos obrigatórios estipulados por estas diretrizes. Mesmo os trabalhos escritos ou apresentados em outros formatos, como artigos, pôsteres e ensaios, para serem depositados no RI-UFMG, devem se adequar ao formato monográfico e seguir as orientações de normalização apresentadas a seguir.

A fim de facilitar a circulação da informação, todo trabalho acadêmico deve estar normalizado para que seja publicado. Assim, espera-se que estas diretrizes sejam utilizadas como instrumento de consulta pela comunidade acadêmica com a finalidade de valorizar e facilitar a disseminação do conteúdo de suas produções.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO

Trabalhos acadêmicos caracterizam-se por uma apresentação padronizada das informações e há uma série de normativas que orientam sua elaboração. As diretrizes que aqui se estabelecem são gerais e objetivam assegurar uniformidade das produções defendidas no âmbito da UFMG. Portanto, elas não visam rivalizar com os padrões empregados nas diversas áreas de conhecimento. Assim, apresenta-se, abaixo, uma relação de normativas utilizadas em diversas áreas de conhecimento e que poderão ser empregadas na elaboração do texto, ressaltando-se que os trabalhos devem ser elaborados conforme especificados pelas diretrizes apresentadas abaixo.

- NBR 6023/2025 Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- NBR 6024/2012 Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- NBR 6027/2012 Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- NBR 6028/2021 Informação e documentação – Resumo, resenha e revisão – Apresentação;
- NBR 10520/2023 Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- NBR 12225/2023 Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- NBR 14724/2024 Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- APA Publication Manual of the American Psychological Association (APA);
- ISO 690/2021 Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources;
- NLM Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles – National Library of Medicine (NLM);
- ICMJE -Preparing for Submission – International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE);
- IBGE Normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

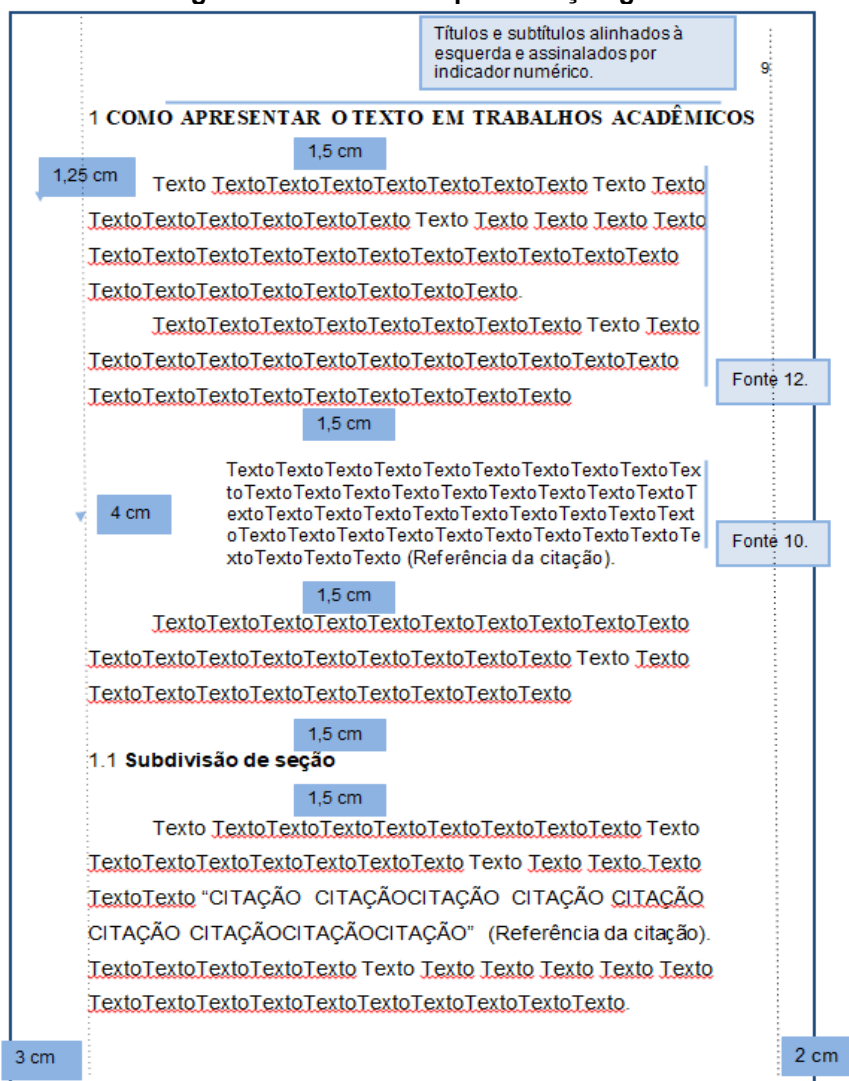
2.1 Redação

A redação de trabalhos acadêmicos deve se pautar por uma escrita clara, precisa e objetiva. A linguagem e a terminologia empregadas precisam ser compatíveis com a escrita científica e com a área em questão, evitando-se redundância, prolixidade e o uso de elementos supérfluos. Embora recomende que o rigor científico seja elemento norteador da escrita acadêmica, o RI-UFMG não realiza curadoria do conteúdo e todas as produções disponibilizadas contaram, previamente, com avaliação realizada por banca/comissão avaliadora.

2.2 Apresentação gráfica e textual

Formato:	A4 na posição retrato. A opção paisagem poderá ser utilizada para apresentação de quadros, figuras, tabelas e/ou qualquer outra informação impossível de ser representada na posição retrato;
Margem:	margens superior e esquerda 3 cm, e margens inferior e direita 2 cm;
Texto e espaçamento entre linhas:	sugere-se a fonte Arial ou Times New Roman no tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Para a separação entre parágrafos, utilizar um espaço de 1,5 centímetros entre os parágrafos ou empregar recuo de 1,25 cm à esquerda sem a linha de divisão entre eles. Ademais, considera-se importante manter um padrão de apresentação ao longo de todo o texto; para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e indicação das fontes de ilustrações e tabelas: fonte Arial ou Times New Roman no tamanho (10 ou 11) com espaçamento simples. Para as citações de mais de três linhas recomenda-se o uso de recuo à esquerda, de 4 centímetros;
Títulos das Seções:	primárias: fonte Arial ou Times New Roman no tamanho 12, letras em caixa alta, negrito e sem recuo; secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias: mesma fonte e tamanho utilizado na seção primária, letras minúsculas, exceto a primeira, sem negrito e sem recuo;
Numeração:	em algarismos arábicos inserida no canto superior direito da página, a partir da primeira página textual (introdução), considerando as páginas pré-textuais. A contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração só deverá ser inserida e exibida na primeira página textual.

Figura 1 – Modelo de apresentação gráfica



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.3 Formatação do arquivo digital: arquivo salvo em formato PDF/A e nomeado com tipologia e título do trabalho.

O arquivo do trabalho acadêmico deverá ser salvo em formato PDF/A e nomeado com a tipologia e o título do trabalho.

Figura 2 – Modelo de nomeação e formato do arquivo

Nome



Tese_Práticas informacionais no contexto acadêmico

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO¹

A NBR 14724/2024 prevê a estrutura dos trabalhos acadêmicos com os elementos dispostos na seguinte ordem sequencial:

a) **Parte externa:**

- Capa (**obrigatório**);
- Lombada (opcional – presente em trabalhos impressos);

b) **Parte interna:**

*Elementos pré-textuais*²:

- Folha de rosto (**obrigatório**);
- Ficha catalográfica (**obrigatório para teses e dissertações**; monografias deverão seguir normas vigentes nos cursos);
- Errata (opcional);
- Folha de aprovação/Ata de defesa (**obrigatório**);
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo em língua vernácula (**obrigatório**);
- Resumo em língua estrangeira (**obrigatório**);
- Lista de ilustrações (opcional);
- Lista de tabelas (opcional);
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- Sumário (**obrigatório**).

*Elementos textuais*³:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

*Elementos pós-textuais*⁴:

- Referências (**obrigatório**);
- Glossário (opcional);
- Apêndice (opcional);
- Anexo (opcional).

¹ Trabalhos produzidos em quaisquer outros formatos deverão ser adaptados em conformidade com a estrutura indicada acima.

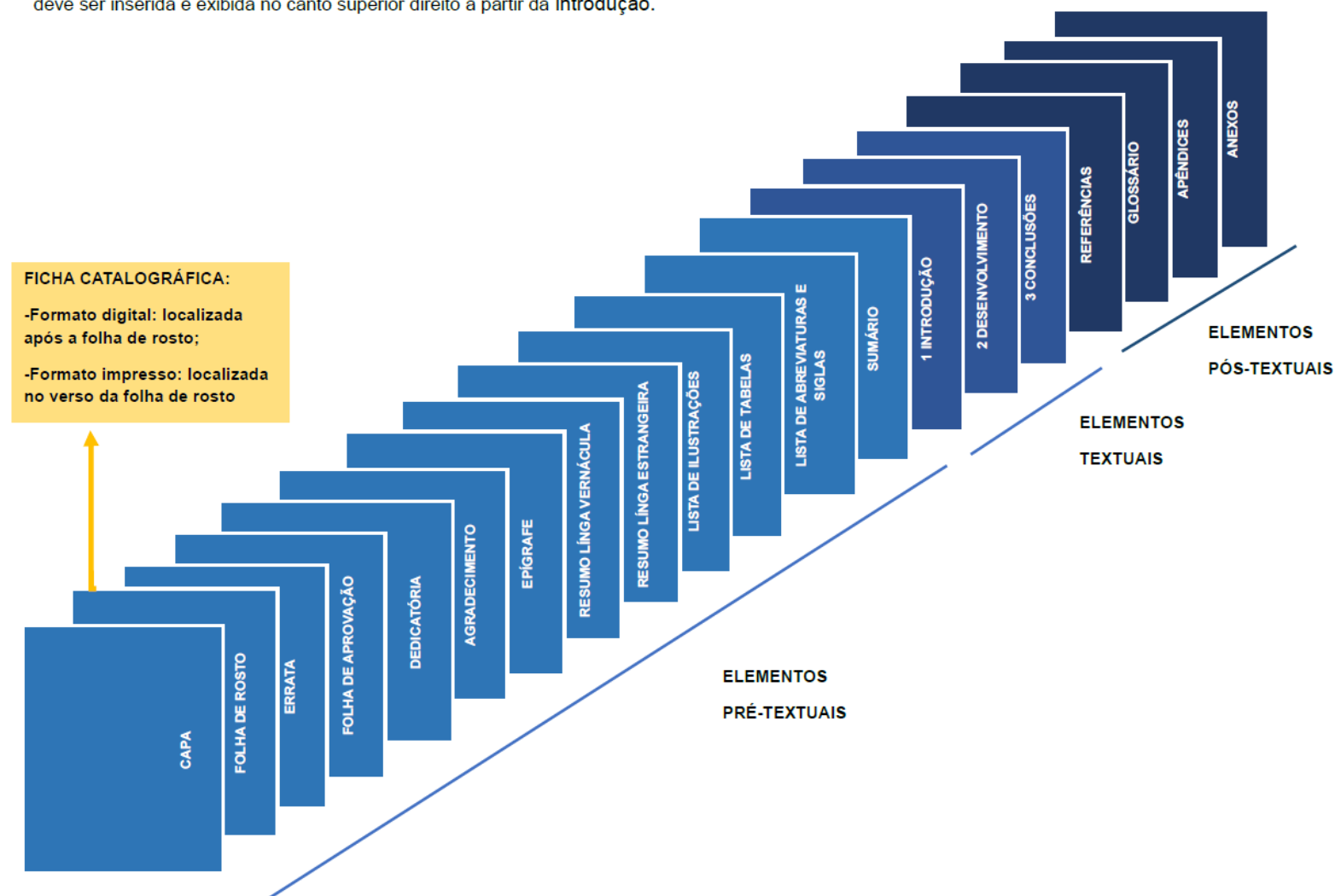
² Elementos pré-textuais: todo elemento que precede os elementos textuais, ou seja, o texto principal. É composto por elementos obrigatórios e opcionais. Geralmente, possuem o intuito de antecipar, guiar ou contextualizar o leitor sobre o corpo do texto.

³ Elementos textuais: é o texto principal da obra, onde o autor de maneira objetiva e clara, desenvolve o assunto pesquisado. Em um texto científico todos os elementos textuais apresentados são obrigatórios, salvo notas de rodapé, notas do editor, do tradutor ou a epígrafe, que são opcionais.

⁴ Elementos pós-textuais: todo elemento posterior aos elementos textuais são elementos pós-textuais. É composto por itens obrigatórios e opcionais. Os elementos pós-textuais possuem a utilidade de apresentar dados adicionais ou referências contidas na pesquisa do texto principal.

Figura 3 – Estrutura do trabalho acadêmico

***Paginação:** a contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração deve ser inserida e exibida no canto superior direito a partir da introdução.



Fonte: Elaborado pelos autores.

3.1 Elementos externos

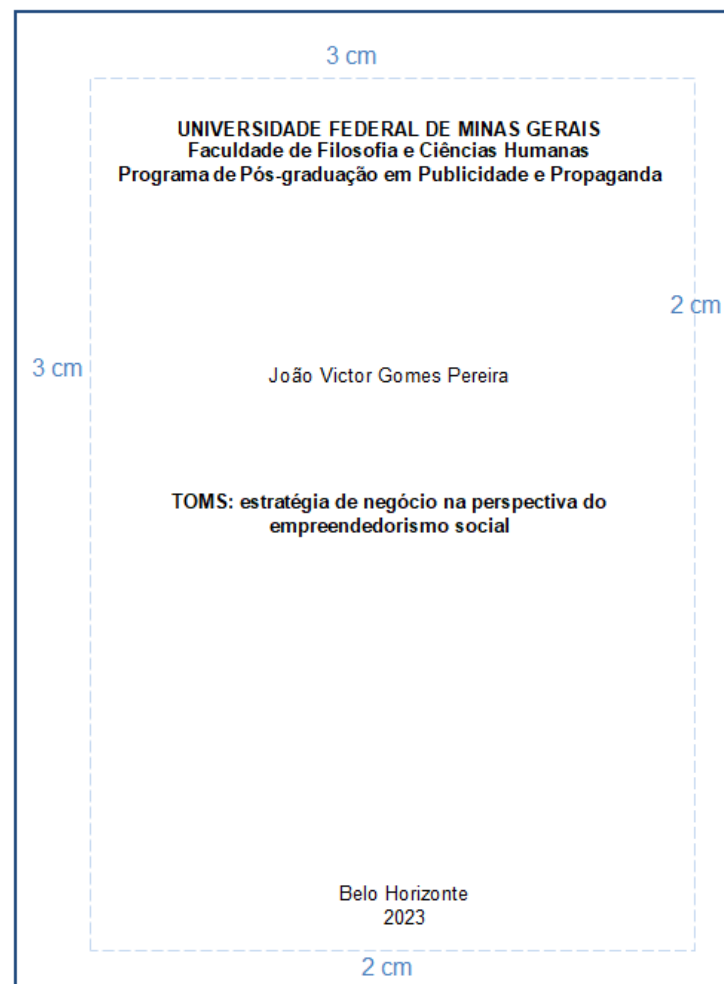
Os elementos externos devem ser apresentados conforme abaixo descritos:

3.1.1 Capa

Apresentam-se na capa dados de identificação do trabalho, tais como:

- **Identificação da instituição:** margem superior centralizado, fonte tamanho 12 em **negrito**. Nome da instituição em letras maiúsculas. Nome da unidade, programa e/ou curso em letras minúsculas, exceto as iniciais;
- **Autor:** centralizado, fonte tamanho 12, letras minúsculas, exceto iniciais;
- **Título:** centralizado, fonte tamanho 12 em **negrito**, letras maiúsculas;
- **Subtítulo:** se houver, centralizado, fonte tamanho 12 em **negrito**; letras minúsculas.
- **Local (cidade) e ano:** margem inferior, centralizado, tamanho 12.

Figura 4 – Modelo de capa



Fonte: Elaborado pelos autores.

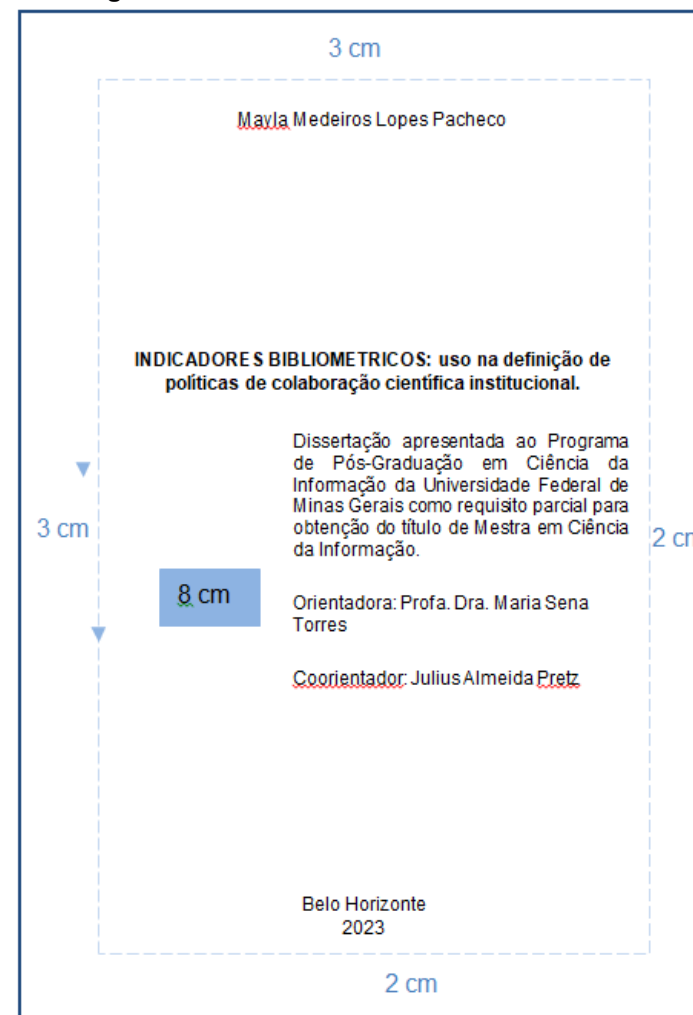
3.2 Elementos pré-textuais

3.2.1 Folha de rosto

Apresentam-se na folha de rosto dados de identificação do trabalho, tais como:

- **Autor:** margem superior, centralizado, fonte tamanho 12, letras minúsculas, exceto iniciais;
- **Título:** centralizado, fonte tamanho 12 em **negrito**, letras maiúsculas;
- **Subtítulo:** se houver, centralizado, fonte tamanho 12 em **negrito**; letras minúsculas.
- **Natureza:** recuo de 8 cm à esquerda. Modalidade de trabalho e objetivos; nome da instituição a que é submetido (ver Figura 6);
- **Nome do (a) orientador (a) e coorientador (a), se houver:** recuo de 8 cm à esquerda, fonte tamanho 12, letras minúsculas, exceto iniciais;
- **Local (cidade) e ano:** margem inferior, centralizado, tamanho 12

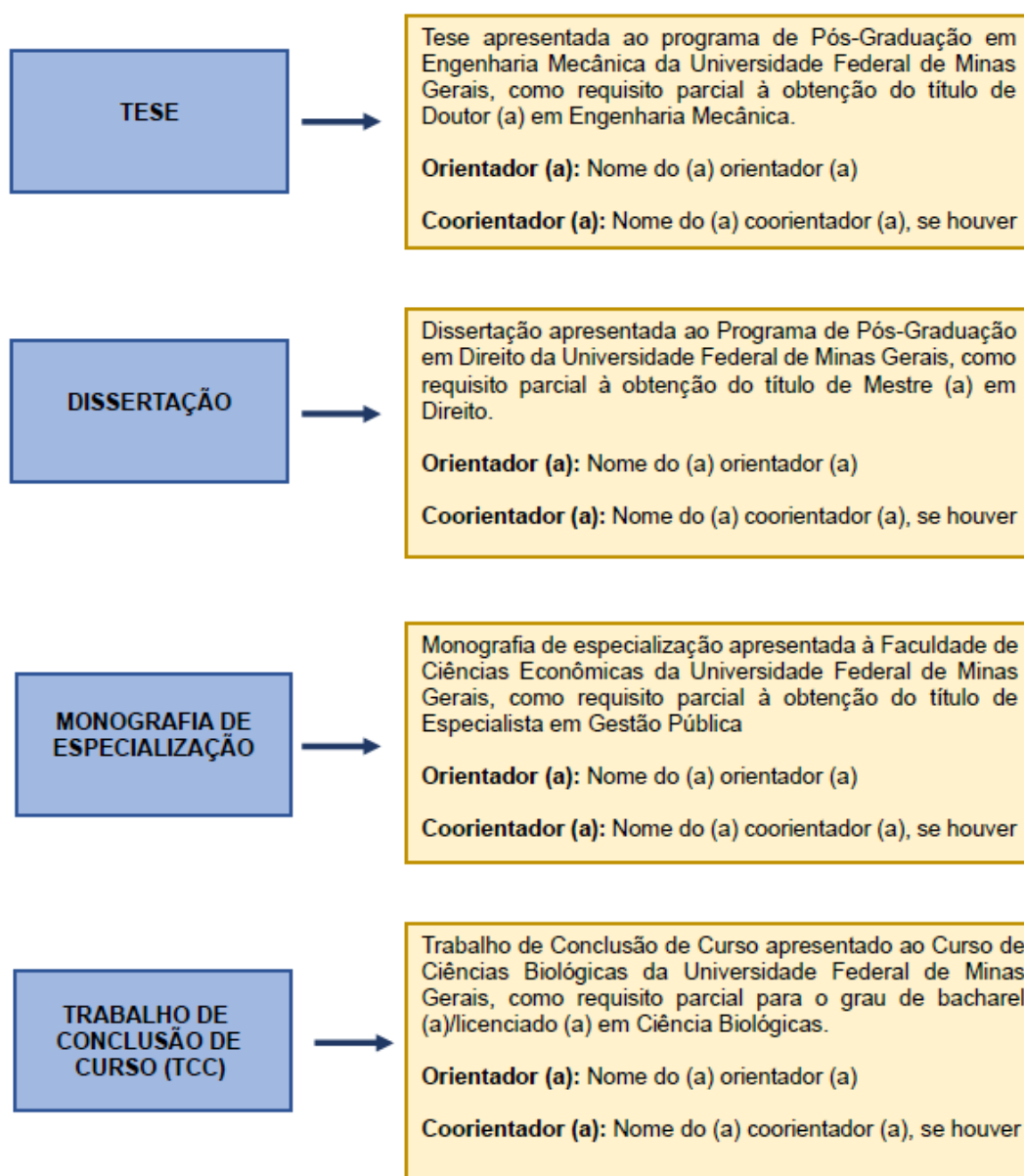
Figura 5 – Modelo de folha de rosto



Fonte: Elaborado pelos autores

A natureza do trabalho é uma nota que indica o tipo de trabalho e sua finalidade. Deverá ser redigida logo abaixo do título, com recuo de 8 cm à esquerda, espaço simples entre linhas, justificado e tamanho 10 conforme os modelos apresentados na Figura 6:

Figura 6 – Modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.2 Ficha catalográfica

Elemento **obrigatório** para teses e dissertações. Inserir após a folha de rosto no canto inferior da página⁵. Solicite o documento na biblioteca da unidade do curso:

ARQUITETURA	bib@arq.ufmg.br
BC (Biblioteca Central)	bu-bcentral@ufmg.br
CP (Centro Pedagógico)	bib@cp.ufmg.br
DEP. FISICA	bibliodf@fisica.ufmg.br
DEP. QUIMICA	biblio@qui.ufmg.br
DIREITO	bib@direito.ufmg.br
EBA (Belas Artes)	bib@eba.ufmg.br,
ECI	bib@eci.ufmg.br
EEFFTO	bib@eeffto.ufmg.br
ENGENHARIA	bib@bib.eng.ufmg.br
FACE	bibface@face.ufmg.br
FAE (Educação)	biblio@fae.ufmg.br
FALE (Letras)	bib@letras.ufmg.br
FAFICH	cheffiabiblioteca@fafich.ufmg.br
FARMACIA	bibfar@farmacia.ufmg.br
ICA	bib@ica.ufmg.br
ICB	bib@icb.ufmg.br
ICEX	biblioteca@dcc.ufmg.br
IGC	biblioteca@igc.ufmg.br
MÚSICA	bib@musica.ufmg.br
ODONTOLOGIA	odonto-bib@ufmg.br
CAMPOS SAÚDE	biblioteca@medicina.ufmg.br
VETERINÁRIA	vet-bib@ufmg.br

⁵ Em trabalhos no formato impresso, a Ficha deverá ser impressa na parte inferior do verso da folha de rosto.

Figura 7 – Modelo de ficha catalográfica

3 cm

3 cm

2 cm

2 cm

Tolentino, Vinícius de Souza.

T649h A técnica da descrição em catálogos e bibliografias [manuscrito] : contribuições aos fundamentos da Catalogação / Vinícius de Souza Tolentino. – 2015. 98 f., cm.

Orientadora: Cristina Dotta Ortega.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

Referências: f. 77-85.

Inclui apêndice.

1. Ciência da informação – Teses. 2. Catalogação descritiva – Teses. 3. Catálogos – Teses. 4. Bibliografia – Teses. I. Título. II. Ortega, Cristina Dotta. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

CDU: 025.3

Ficha catalográfica: Nome do bibliotecário – GRB nº
Biblioteca Profa Etelevina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.3 Errata

A errata é um elemento opcional e específico para trabalhos acadêmicos em formatos impressos. Nesse elemento, são identificados os erros que se encontram no trabalho, acompanhados das devidas correções.

A errata deve ser precedida da referência completa do trabalho, conforme consta no modelo a seguir:

Figura 8 – Modelo de errata

ERRATA

SILVA, Ana Lúcia. **Representações dos fluxos migratórios**. 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
10	7	pala	para
23	19	Objetivo	objetivos
...	...	...	...

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa

A Folha de aprovação e/ou Ata de defesa são elementos **obrigatórios**⁶ que atestam a realização da defesa do trabalho acadêmico. O trabalho poderá conter apenas um desses elementos ou ambos, conforme a documentação disponível. Esses elementos devem conter, obrigatoriamente:

- **Nome completo do autor;**
- **Título completo do trabalho;**
- **Natureza:** tipo do trabalho (tese, dissertação, monografia de especialização trabalho de conclusão de curso), objetivo (grau pretendido); nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- **Banca/comissão examinadora:** nome, titulação, vinculação institucional e assinatura de todos os membros;
- **Local e data da avaliação/aprovação.**

⁶ O modo de apresentação dos elementos obrigatórios na Ata e/ou Folha de aprovação pode variar conforme o grau concedido e as práticas adotadas pelos diferentes cursos ou programas de pós-graduação.

Figura 9 – Modelo de ata de defesa

3 cm

3 cm

2 cm

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 10 – Modelo de ata de defesa

3 cm

SEI/UFMS - 1061032 - Ata de Defesa da Dissertação/Tese



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Às 09h00 horas do dia 15 de dezembro de 2022, por videoconferência - Microsoft Teams, realizou-se a sessão pública para a defesa da dissertação de mestrado de [nome], número de registro [número]. A presidência da sessão cabeu à [nome] (Instituição Federal de Pararubá), Prof(a) [nome] (UEG/UFPAQ), Professora [nome] (UEG/UFPAQ) e Prof(a) [nome] (UEG/UFPAQ). Em seguida, o presidente fez o levantamento do trabalho em questão, sob orientação do mestrado, intitulada: [tema]. Seguiu-se a arguição pelos examinadores e logo após, a Comissão reuniu-se, sem a presença do candidato e do público e decidiu considerar aprovada a dissertação de mestrado. O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão e levou a presente ata que, depois de lida, se aprovada, será assinada pela Comissão Examinadora.

2 cm

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2022.

Assinatura dos membros da banca examinadora:

 Sistema Eletrônico de Informações	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 15/12/2022, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
 Sistema Eletrônico de Informações	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 15/12/2022, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
 Sistema Eletrônico de Informações	Documento assinado eletronicamente por [nome], Unidade Externa, em 15/12/2022, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
 Sistema Eletrônico de Informações	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 18/12/2022, às 20:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpaq.br/sei/controlador_documento.php?acao=verificar_documento&codigo_verificador=1961839&o_codigo_CRC=059054C8, informando o código verificador 1961839 e o código CRC 059054C8.

Referência: Processo Nº 23073-2/2022-47 SEI Nº 1961839

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 11 – Modelo de folha de aprovação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL



FOLHA DE APROVAÇÃO

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, como requisito para obtenção do grau de Doutor em EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, área de concentração EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL.

Aprova em **08** de _____ de 2015, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a) _____ Orientador
FAE-UFMG

Prof(a) _____
FAE-UFMG

Prof(a) _____
FAE-UFMG

Prof(a) _____
UFPA

Prof(a) _____
Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines

Prof(a) _____
Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines

Belo Horizonte, 6 de novembro de 2015.

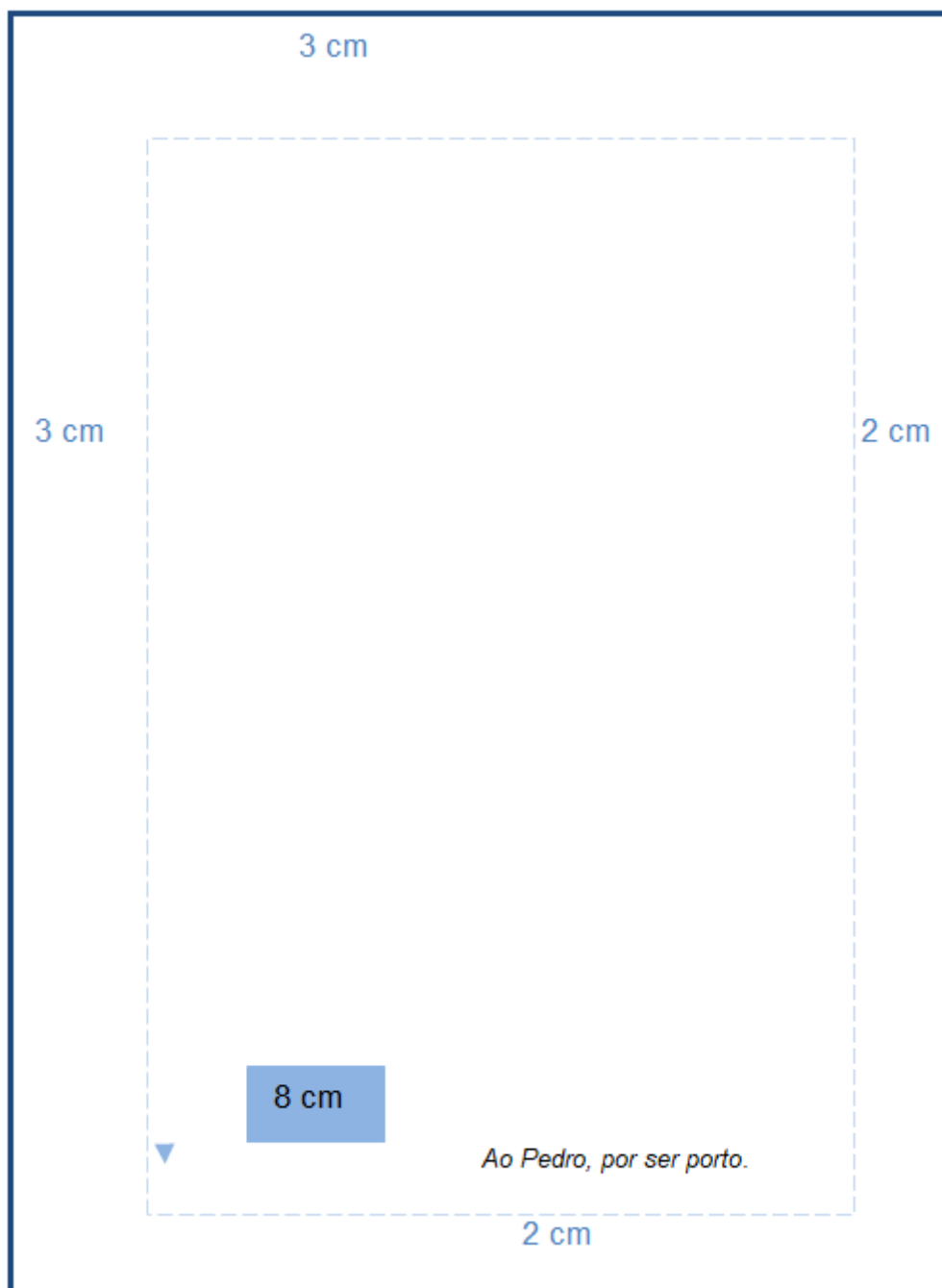
Profa. Andrea Moreno
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social
(FAE/UFMG)

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.5 Dedicatória

A dedicatória, elemento opcional, é utilizada pelo autor do trabalho para homenagear pessoa(s) a quem se dedica o trabalho. O texto é breve, apresentado ao final da página com recuo de 8 cm à esquerda e a página não apresenta título.

Figura 12 – Modelo de dedicatória

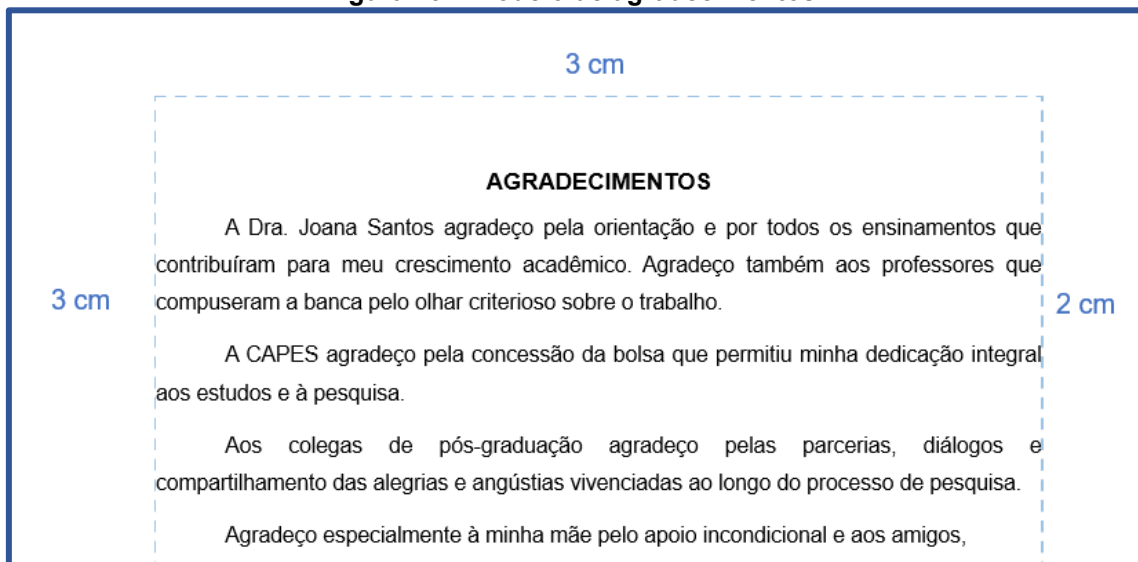


Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são destinados à menção de pessoas e instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho, sendo de livre estilo a forma de escrita.

Figura 13 – Modelo de agradecimentos



O diagrama mostra um modelo de agradecimentos dentro de um retângulo azul sólido. No topo, uma linha tracejada horizontal indica uma margem de 3 cm. À esquerda, uma linha tracejada vertical indica uma margem de 3 cm. À direita, uma linha tracejada vertical indica uma margem de 2 cm. O conteúdo centralizado dentro da caixa é o seguinte:

AGRADECIMENTOS

A Dra. Joana Santos agradeço pela orientação e por todos os ensinamentos que contribuíram para meu crescimento acadêmico. Agradeço também aos professores que compuseram a banca pelo olhar criterioso sobre o trabalho.

A CAPES agradeço pela concessão da bolsa que permitiu minha dedicação integral aos estudos e à pesquisa.

Aos colegas de pós-graduação agradeço pelas parcerias, diálogos e compartilhamento das alegrias e angústias vivenciadas ao longo do processo de pesquisa.

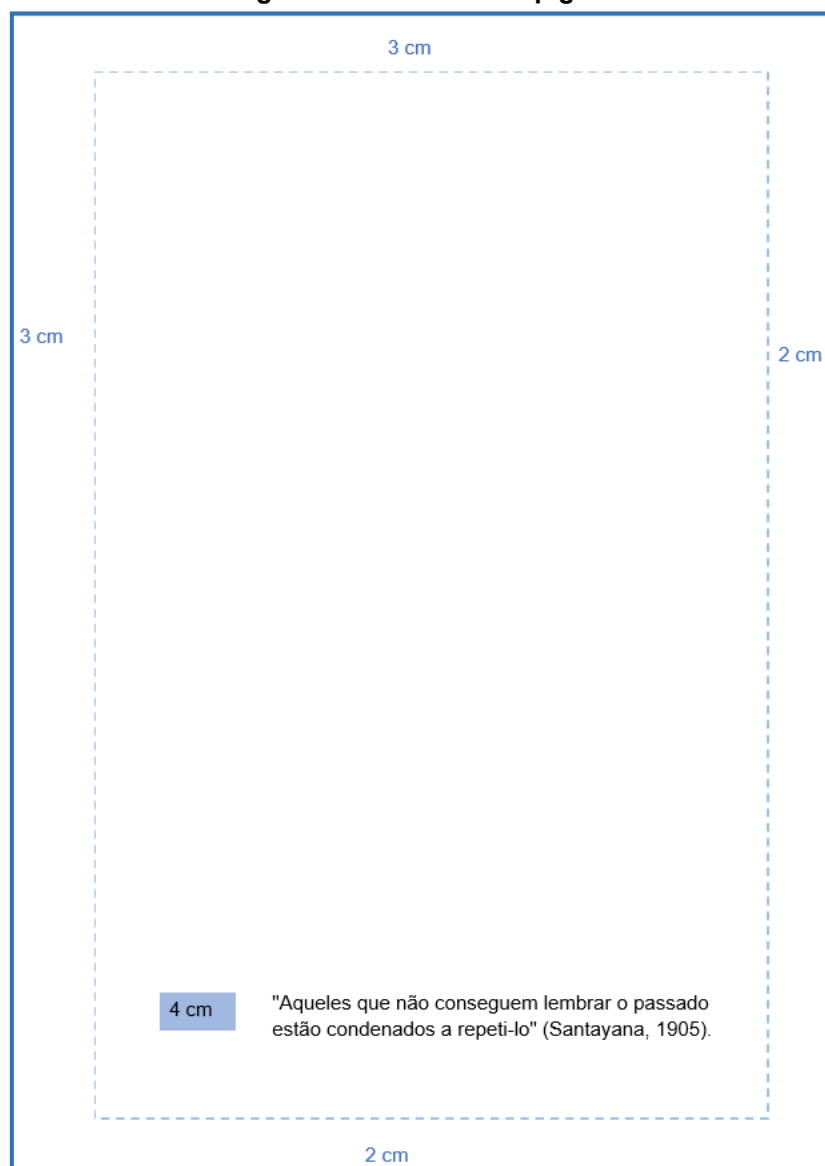
Agradeço especialmente à minha mãe pelo apoio incondicional e aos amigos,

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.7 Epígrafe

As epígrafes são empregadas quando o autor deseja apresentar uma citação direta que estabelece relação com a pesquisa realizada. Deve ser apresentada na forma de uma citação direta, contando com recuo de 4 cm da margem esquerda. A página em que consta, não apresenta título “Epígrafe”. Este recurso pode ser utilizado, também, na abertura de cada uma das seções primárias do texto, neste caso, logo após o título do capítulo, seguindo a mesma formatação anteriormente apresentada neste tópico.

Figura 14 – Modelo de epígrafe



Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.8 Resumo em língua vernácula e estrangeira

O **RESUMO** é elemento **obrigatório** e consiste em um texto conciso que representa os pontos relevantes do texto, devendo conter de 150 a 500 palavras. Ele deve abarcar o **objeto da pesquisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão**.

Abaixo do **RESUMO**, localizam-se as palavras-chave que são termos indicativos do conteúdo do trabalho e devem ser precedidos da expressão *Palavras-chave*. São redigidas com as iniciais em letra minúscula (exceto substantivos próprios e nomes científicos), separadas entre si com ponto e vírgula e finalizadas com ponto final.

Para o **RESUMO** em outros idiomas aplica-se a mesma indicação.

Para maiores detalhes sobre a apresentação de **RESUMOS**, consultar NBR 6028/2021.

Figura 15 – Modelo de resumo

3 cm

RESUMO

O trabalho parte de uma contraposição entre o conceito e a realização da liberdade no Estado de Direito. O conceito adotado é o construído pelo liberalismo político, principalmente por autores dos séculos XVIII e XIX como Locke, Kant, Tocqueville e Sieyès. Referencia-se também o conceito adotado por importantes nomes da política, dentre eles Madison, Franklin, Calhoun e Robespierre. O conceito de liberdade é subdividido em duas ideias não isoladas: a positiva, conectada com a autonomia e a participação política, e a negativa, relacionada à limitação do Estado em interferir na propriedade e possibilidades de ações dos sujeitos. As ideias liberais são usadas por representarem o núcleo teórico do Estado de Direito, fundamentado no binômio pessimismo potestativo e otimismo normativo. Assim, justificam e teorizam a limitação do Estado e do soberano através do direito, principalmente a fim de assegurar a liberdade-propriedade. A análise da liberdade negativa é contraposta às experiências de exploração e coerção realizadas no campo social da produção. Através do trabalho de vários autores, mas principalmente Domenico Losurdo, expõe-se a ausência do direito à liberdade e propriedade da maioria da população no liberalismo. As formas escravidão, aprendizado, servidão de gleba e, por fim, o trabalho assalariado realizado em massa após a revolução industrial, representam a contradição da liberdade negativa. Explora-se como o Estado liberal foi fundamental na realização e manutenção dessas formas de limitação da liberdade dos indivíduos, e como a liberdade negativa funciona como a autorização para que as relações privadas possam livremente limitar a liberdade da maioria desprivilegiada e despossuída.

Palavras-chave: liberdade; liberalismo político; Estado.

2 cm

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 – Modelo de resumo em outro idioma

The diagram shows a rectangular frame representing a page layout. A dashed inner rectangle contains the text of an abstract. Dimensions are indicated by blue text: '3 cm' at the top, '3 cm' on the left, '2 cm' on the right, and '2 cm' at the bottom.

3 cm

ABSTRACT

This thesis opposes the concept of freedom and its realization under the rule of law. The concept it adopts is that which was built within political liberalism, mainly by XVIII and XIX centuries' authors such as Locke, Kant, Tocqueville and Sieyès. Reference is made also to important politicians, among which Madison, Franklin, Calhoun and Robespierre. The concept of freedom is divided into two intertwined ideas: that of positive freedom, connected to autonomy and political participation, and that of negative freedom, which relates to limiting the State's interference on property and the action of its subjects. Liberal ideas are commonly employed for their representation of the very core of the rule of law, based on the binomial authoritative optimism and normative pessimism. Thus, they justify and theorize upon the sovereign and the State's limitation through law, mostly in order to ensure property-freedom. The analysis of negative freedom is opposed to the experiences of coercion and exploitation within the social field of production. From the work of various authors, but mainly Domenico Losurdo, the lack of the right to freedom and to property by most of the population under liberalism is denounced. The forms slavery, apprenticeship, servitude, and wage labor performed by masses after the industrial revolution represent the contradiction of negative freedom. The thesis approaches the means through which the liberal State was paramount to the realization and maintenance of its forms of limiting individual freedom, and through which negative freedom works as the authorization for the private relationships to freely limit the freedom of the deprived and dispossessed majority

Keywords: freedom; political liberalism; Estate.

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.9 Listas

As listas são o meio pelo qual informações adicionais do texto são identificadas e ordenadas a fim de facilitar sua localização e entendimento.

3.2.9.1 Lista de ilustrações

A lista de ilustrações pode incluir todo o tipo de ilustrações: gráficos, figuras, fotografias, lâminas, quadros etc., e tem como função facilitar a localização das ilustrações no corpo do texto.

A lista deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as ilustrações aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha.

Caso haja vários tipos de ilustração, cada um destes tipos pode ganhar uma listagem própria.

Figura 17 – Modelo de lista de ilustrações

3 cm

3 cm

2 cm

2 cm

LISTA DE ILU STRAÇÕES

Quadro 1 – Distribuição de cursos de graduação por área do conhecimento	22
Quadro 2 – Distribuição de cursos de pós-graduação por área do conhecimento	24
Figura 1 – Fluxo de processos relacionados à mudança de curso de graduação	43
Figura 2 – Esquema de alteração de modalidade	49
Quadro 3 – Tipos de acesso por perfil de usuário	55

22

24

43

49

55

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.9.2 Lista de tabelas

Tabelas caracterizam-se pela apresentação de dados numéricos. A lista de tabelas deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as tabelas aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado

do respectivo número da folha. Para mais informações sobre a elaboração de tabelas, consultar a Norma tabular do IBGE, 1993.

Figura 18 – Modelo de lista de tabelas

3 cm		
LISTA DE TABELAS		
3 cm	Tabela 1 – Quantidades de bibliotecas públicas por município	9
	Tabela 2 – Número de bibliotecas públicas que dispõe de um sistema de gestão	16
	Tabela 3 – Ranking dos sistemas de gestão mais usados em bibliotecas públicas	20
	2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas

Siglas e abreviaturas utilizadas no texto devem ser apresentadas em uma lista alfabética seguida de sua grafia por extenso. A primeira vez que a sigla aparece no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da sigla entre parênteses; nas demais vezes, utiliza-se somente a sigla, inserida diretamente no texto.

Figura 19 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

3 cm	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
3 cm	ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CFE Conselho Federal de Educação IES Instituições de Ensino Superior ISO <u>International Standardization Organization</u>
	2 cm
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2.10 Sumário

O sumário é elemento **obrigatório** que apresenta a enumeração das seções, subseções e demais partes do trabalho.

A indicação das seções e subseções no sumário deve seguir a mesma sequência e grafia com que os títulos e subtítulos aparecem no texto, seguidos do respectivo número da folha ou página.

Para mais detalhes sobre a elaboração de sumários, consultar NBR 6027/2012.

Figura 20 – Modelo de sumário I

3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação	17
2.2.1 Resíduos orgânicos	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS	30
5 CONCLUSÕES	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE	51
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 – Modelo de sumário II

3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	17
2.2.1 Resíduos orgânicos	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
3 cm 2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS.....	30
5 CONCLUSÕES.....	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE.....	51
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 22 – Modelo de sumário III

3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	17
2.2.1 Resíduos orgânicos	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA.....	27
4 RESULTADOS	30
5 CONCLUSÕES.....	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE	51
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são o conteúdo do trabalho propriamente dito. O autor apresenta o problema de pesquisa, sua hipótese, os objetivos da investigação, além das estratégias metodológicas utilizadas e os resultados obtidos. Sob uma perspectiva ampla, os trabalhos são divididos essencialmente em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.3.1 Introdução

Parte inicial do texto na qual se apresenta a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para indicar o tema geral da pesquisa. O texto tem o objetivo de apresentar ao leitor o trabalho com informações gerais sobre a proposta desenvolvida.

3.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto na qual é discutido o tópico da pesquisa de forma detalhada e de acordo com os recortes propostos pelo autor. O texto é dividido em seções e subseções que variam em número e extensão consoante ao tema abordado, os métodos empregados, os dados coletados e a tradição de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.

3.3.3 Conclusão

Parte final do texto, a conclusão sintetiza a pesquisa avaliando as hipóteses levantadas no início do trabalho com base nas análises feitas no desenvolvimento. Nenhum dado novo pode ser adicionado nesta parte do texto, haja vista que o autor apresenta suas considerações finais sobre o tema abordado e sobre os estudos feitos.

3.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que compõem a última parte de um trabalho acadêmico. Eles sucedem os elementos textuais e são relevantes para

que os avaliadores e demais leitores do trabalho tenham acesso às fontes de pesquisa e demais documentos produzidos ou recolhidos e utilizados pelo autor para subsidiar a pesquisa.

3.4.1 Referências

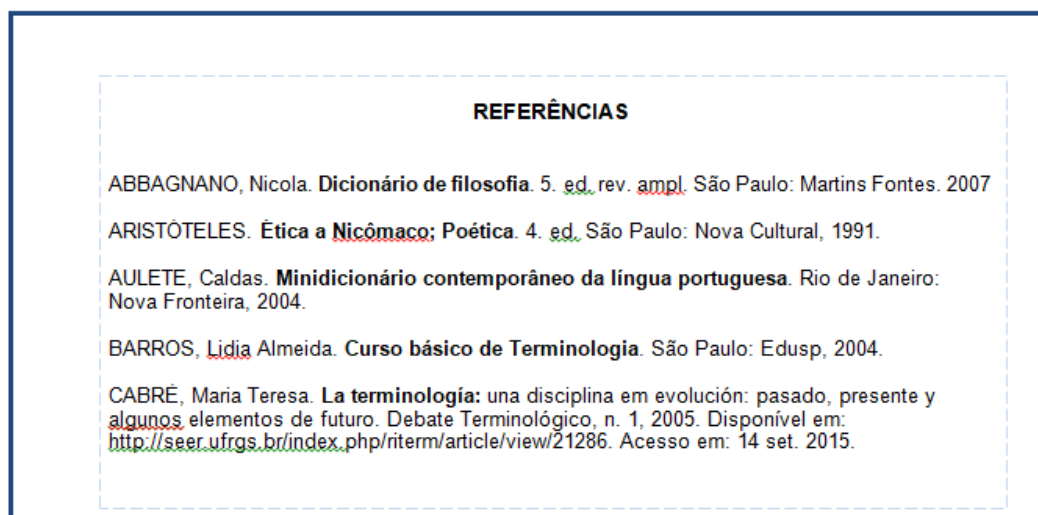
As referências são elementos **obrigatórios** e constituem as fontes efetivamente utilizadas pelo autor para o desenvolvimento da pesquisa. Todas as citações, diretas ou indiretas, que constem no corpo do texto, devem ser relacionadas na lista de referências.

Para a elaboração da lista, recomenda-se que as referências estejam alinhadas à esquerda, elencadas em ordem alfabética e separadas por espaço simples (1,0) entre linhas. Há diferentes padrões para a construção das referências e uma vez escolhida uma norma deve-se empregá-la na elaboração de todas as referências utilizadas.

Nestas diretrizes não será definido o uso de uma normativa, pois seus usos variam conforme as áreas de conhecimento. Sugere-se que as referências sejam elaboradas dentro de uma das normas abaixo relacionadas:

- NBR 6023/2025 – Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- Manual de Publicações da *American Psychological Association (APA)*;
- Norma ISO 690/2021 - *Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*;
- Orientações para formatação de referências da *National Library of Medicine (NLM)*;
- Orientações para formatação de referências do International Committee of Medical Journal Editors.

Figura 23 – Modelo de lista de referências normalizadas conforme NBR 6023

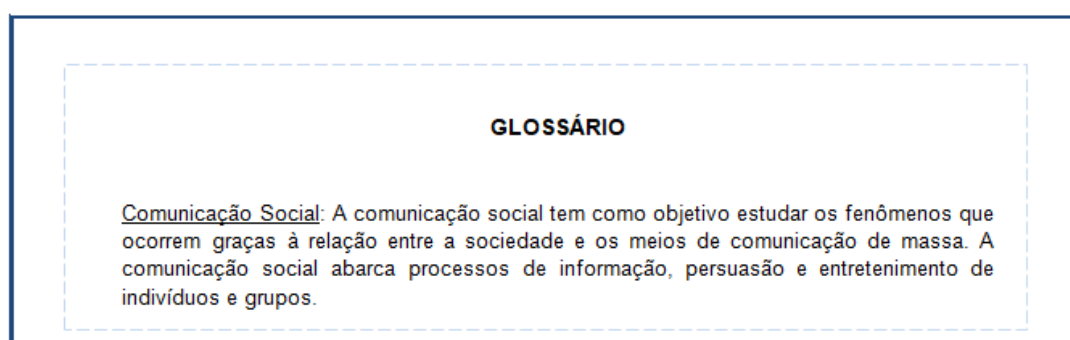


Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.2 Glossário

O glossário, elemento opcional, consiste em uma lista com os termos contidos no texto do trabalho que não têm um significado de conhecimento comum, acompanhado das respectivas definições. Para maiores informações sobre a elaboração de glossários, consulte a NBR 14724, ABNT 2024.

Figura 24 – Modelo de glossário



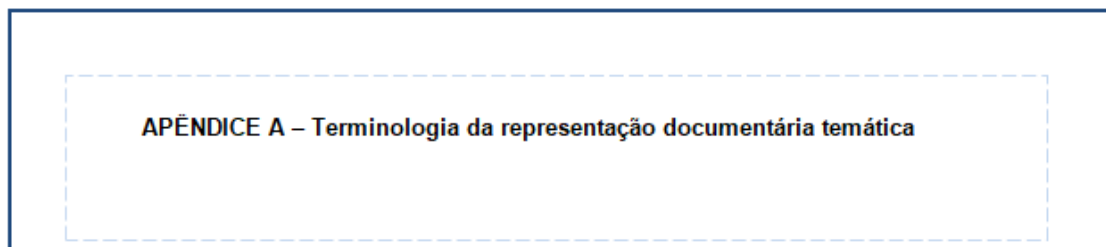
Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.3 Apêndice

O apêndice, elemento opcional, é elaborado pelo próprio autor com a finalidade de complementar sua argumentação ou dar suporte para o desenvolvimento do trabalho. A indicação de apêndice deve ser centralizada, identificada por letras

maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito. Para maiores informações sobre a elaboração de apêndices, consulte a NBR 14724, ABNT 2024.

Figura 25 – Modelo de apêndice

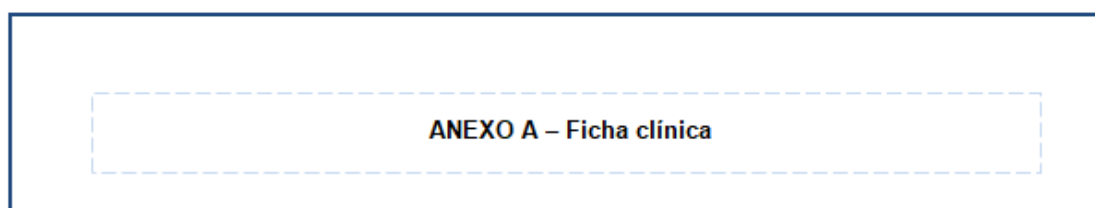


Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.4 Anexo

Os anexos, elementos opcionais, são compostos por documentos não elaborados pelo autor e que foram utilizados para comprovar, fundamentar ou exemplificar a argumentação desenvolvida no trabalho. A indicação de anexo deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito. Para maiores informações sobre a elaboração de anexos, consulte a NBR 14724, ABNT 2024.

Figura 26 – Modelo de anexo

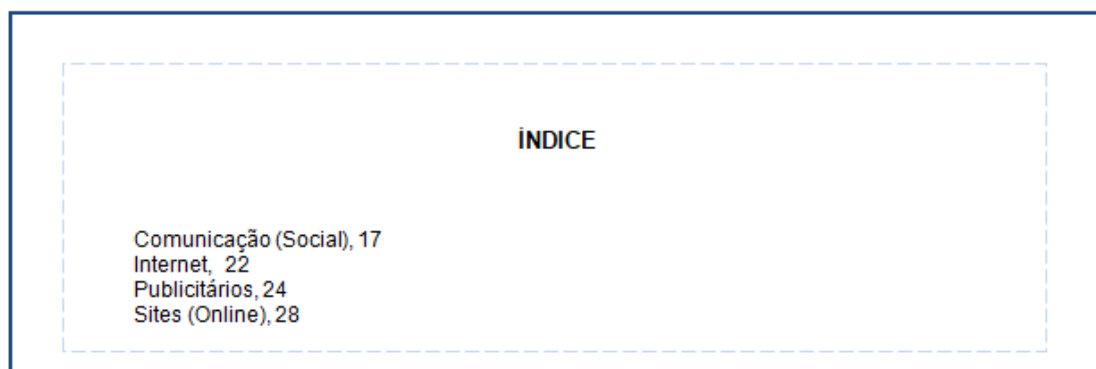


Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4.5 Índice

O índice, elemento opcional, consiste em uma lista de termos simples ou compostos de relativo destaque dentro do trabalho acompanhada da indicação das páginas onde eles aparecem. Esta listagem visa facilitar a pesquisa dos termos dentro do corpo do texto. Para maiores informações sobre a elaboração de índices, consulte a NBR 6034, ABNT 2004.

Figura 27 – Modelo de índice



Fonte: Elaborado pelos autores.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025, 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a, 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice. Rio de Janeiro, 2004, 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023, 19 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023, 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024, 12 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro; 1993. 62 p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 690. **Information and documentation** - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources. 3.ed. Geneva: ISO, 2021, 40 p.

US National Library of Medicine. Bibliographic Services Division. International Committee of Medical Journal Editors. **Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals**: sample references. 1978. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acesso em: 23 mai. 2025.

PATRIAS, K. Dissertations and Theses. *In*: PATRIAS, K. **Citing medicine**: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2. ed. Bethesda: National Library of Medicine, 2007. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7267/pdf/Bookshelf_NBK7267.pdf. Acesso em: 23 mai. 2025.

repositorio.ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais • Repositório Institucional UFMG • +55 31 3409-4625 • repositorio@ufmg.br
Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 • 3ª andar • Sala 301 • Pampulha • Caixa Postal 161-31270-901 • Belo Horizonte, MG, Brasil

